

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

APPLICATION OF THE NURSING PROCESS IN HEALTH EDUCATION AND COMMUNICATION ACTIONS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Shauan Keven Rocha Fontes¹, Andréa Evangelista Lavinsky², Jênia Kallena Santos Silva³, Marina Nascimento Brito⁴, Nayara Mary Andrade Teles Monteiro⁵, Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt⁶

Resumo

Diante da pandemia de COVID-19, todos precisaram se reinventar. E com o Núcleo de Educação em Enfermagem – NEENF, da UESC não foi diferente. O objetivo deste artigo é descrever a aplicação do Processo de Enfermagem Educacional - PEE na promoção de educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19, através de plataformas digitais. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Tem como bases teóricas e metodológicas o PEE e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC. A coleta de dados se deu a partir de princípios de análise documental. Os resultados estão organizados em cinco categorias as quais contemplam os cinco momentos do processo de enfermagem: 1- Investigação Educacional: conhecer para cuidar melhor; 2- Os Diagnósticos Educacionais de Enfermagem – DEE identificados; 3- Planejamento Educacional; 4- A Implementação: Produção de conteúdo e eventos em plataformas digitais; 5- Avaliar para aprimorar. O PEE se mostrou importante ferramenta na promoção de educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19, viabilizando desde o planejamento até a avaliação do cuidado educacional de enfermagem através de plataformas digitais, além de evidenciar o diferencial das ações de educação e comunicação na saúde quando mediadas por enfermeiros.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; educação em saúde; educação continuada; tecnologia da informação.

Abstract

In the face of the COVID-19 pandemic, everyone needed to reinvent themselves. And with the Nucleus of Education in Nursing, from State University of Santa Cruz, it was no different. The purpose of this article is to describe the application of the Educational Nursing Process - PPE in the promotion of health education and communication during the COVID-19 pandemic, through digital platforms. This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type. Its theoretical and methodological bases are the PEE and the Digital Information and Communication Technologies – TDIC. Data collection was based on document analysis principles. The results are organized into five categories which include the five moments of the nursing process: 1- Educational Investigation:

¹ Graduando em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Colaborador do Núcleo de Educação em Enfermagem (NEENF/UESC). E-mail: skrfontes.efe@uesc.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UESC). Coordenadora do NEENF e docente da UESC. E-mail: aelavinsky@uesc.br

³ Graduanda em Enfermagem da UESC. Colaboradora do NEENF. E-mail: jkssilva.efe@uesc.br

⁴ Graduanda em Enfermagem da UESC. Colaboradora do NEENF. E-mail: mnbrito.efe@uesc.br

⁵ Enfermeira. Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (UESC). Coordenadora do NEENF e docente da UESC. E-mail: nmatmonteiro@uesc.br

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFBA). Coordenadora do Laboratório de Educação e Comunicação em Saúde do Núcleo de Estudo, pesquisa e extensão em Metodologias na Enfermagem (NEPEMENF/UESC). E-mail: aomartins@uesc.br

knowing to care better; 2- The identified Educational Nursing Diagnoses – DEE; 3- Educational Planning; 4- Implementation: Production of content and events on digital platforms; 5- Evaluate to improve. The PEE proved to be an important tool in promoting health education and communication during the COVID-19 pandemic, enabling everything from planning to evaluating educational nursing care through digital platforms, in addition to highlighting the differential of education and communication actions in health when mediated by nurses.

Keywords: Nursing Process; health education; education continuing; information technology.

INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em decorrência do novo coronavírus (SARS-CoV-2), o mundo se viu diante de uma nova e inusitada situação que atingiu todos os setores da sociedade. O SARS-CoV-2 é identificado como o vírus causador da COVID-19 (WHO, 2020).

Com a doença se espalhando ao redor do mundo, a principal estratégia conhecida, naquele momento, para tentar conter a disseminação do vírus e reduzir o número de internações e mortes foi o distanciamento e isolamento social. Aulas e serviços, suspensos... *Lockdown!* Muita *fake news!*

No Brasil, inicialmente, segundo Barcelos *et. al.* (p.6, 2020), as *fake news* “se caracterizaram, principalmente, por conteúdos de posicionamento político e desinformação sobre número de casos e óbitos e medidas de prevenção e de tratamento” que foram veiculadas, principalmente, pelo *WhatsApp* e o *Facebook*.

As *fake news* acabaram influenciando uma parte da população a não aderir às recomendações e protocolos das autoridades sanitárias nacionais e internacionais, o que dificultou o trabalho de milhões de profissionais da saúde no combate à crise (NOBRE-SILVA; ARRAIS, 2020). Nos serviços de saúde, lidar com uma realidade com poucas evidências científicas concretizadas, acabou sobrecarregando ainda mais profissionais da saúde no enfrentamento da pandemia (SILVA, 2021).

Nesse contexto, mesmo com as atividades presenciais suspensas em decorrência do distanciamento e isolamento social, as Universidades não se omitiram. Reinventaram-se dentro do seu papel social de formação e produção de conhecimentos. E a extensão não ficou de fora.

Mesmo antes de começarem as aulas remotas, o processo de formação dos discentes continuou através da extensão universitária. Nessa perspectiva, o Núcleo

de Educação em Enfermagem (NEENF), programa de extensão vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC também se reinventou, sem perder de vista o seu objetivo geral: proporcionar espaços dialógicos que permitam o **conhecimento, construção e difusão de novas práticas pedagógicas** para o processo de formação do enfermeiro, ampliando sua capacidade de educação, gestão, atenção e controle social, voltado para as necessidades sociais da região e para o **fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS**. Frente ao contexto pandêmico, a estratégia adotada pelo NEENF foi a promoção de educação e comunicação na saúde, através de plataformas digitais.

Há que se compreender que a extensão é, também, espaço de formação de estudantes proporcionando-lhes contato direto com as grandes questões contemporâneas, enriquecendo suas experiências em termos teóricos e metodológicos (FORPROEX, 2012). Nada foi tão contemporâneo quanto a pandemia de COVID 19. E do ponto de vista metodológico, foi uma oportunidade para utilizar o Processo de Enfermagem (PE) no âmbito educacional, uma vez que este é o instrumento metodológico próprio desta profissão e que a equipe do NEENF é formada por docentes e discentes da graduação em Enfermagem da UESC.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem - COFEN (2009) o Processo de Enfermagem é “um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional”. De modo, é imprescindível que a formação dos discentes proporcione oportunidades de aprendizado para a aplicação nas diversas dimensões do processo de trabalho do/da enfermeiro/a. A extensão consolidou-se, portanto, como espaço de aprendizado.

Embora muito se saiba sobre o Processo de Enfermagem no âmbito assistencial, a sua aplicação na dimensão educacional ainda é pouco estudada e difundida, tornando-se necessário, para o meio acadêmico e profissional, divulgar experiências nesta perspectiva. O objetivo deste artigo, portanto, é descrever a aplicação do Processo de Enfermagem Educacional (PEE) na promoção de educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19, através de plataformas digitais.

Espera-se que este trabalho possa inspirar e subsidiar a ampla utilização do PEE tanto no âmbito acadêmico e extensionista, quanto nos serviços de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Tem como bases teóricas e metodológicas o Processo de Enfermagem Educacional (PEE) e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

O Processo de Enfermagem é “uma ferramenta intelectual de trabalho do enfermeiro que norteia o processo de raciocínio clínico e a tomada de decisão diagnóstica, de resultados e de intervenções” (BARROS *et. al.*, p. 37, 2015). Neste artigo, o PE é aplicado no contexto educacional tornando-se, também, uma ferramenta pedagógica.

Sendo assim, o Processo de Enfermagem Educacional (PEE) contempla os mesmos cinco momentos preconizados pelo PE assistencial quais sejam: investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Contudo, o seu olhar está focado na resolução de problemas que sejam passíveis de serem sanados através de abordagens educacionais (BITENCOURT *et. al.*, 2021). Para tanto, parte da identificação das lacunas de conhecimento (domínio cognitivo), atitudes (domínio afetivo) e habilidades (domínio psicomotor) (BASTABLE, 2019).

No que se refere às TDIC, foram utilizadas a plataforma Trello® para o gerenciamento da equipe e definição de um calendário editorial de publicações, e a plataforma Canva® para a produção e edição dos conteúdos, em vídeos e imagens, além das plataformas digitais Instagram®, Twitter® e Youtube®, utilizadas para implementar as intervenções educacionais.

A coleta de dados se deu utilizando princípios da análise documental, a partir dos registros documentais do NEEF referentes ao PEE aplicado na promoção de educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19, bem como os relatórios e demais informações disponibilizados pelas plataformas digitais utilizadas.

Os cenários foram as plataformas digitais Instagram®, Twitter® e Youtube® administradas pelo NEENF. Os participantes foram os seguidores dos perfis e canal Youtube @neenfuesc no Instagram® e Twitter®, assim como os inscritos no canal homônimo do Youtube, no período entre agosto de 2020 e setembro de 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta experiência estão organizados em cinco categorias nas quais se contemplam os cinco momentos do PE: 1- Investigação Educacional:

conhecer para cuidar melhor; 2- Os Diagnósticos Educacionais de Enfermagem (DEE) identificados; 3- Planejamento Educacional; 4- A Implementação: produção de conteúdo e eventos em plataformas digitais; 5- Avaliação: avaliar para aprimorar.

1 Investigação educacional: conhecer para cuidar melhor

Em um processo análogo à anamnese e ao exame físico habitual no cuidado assistencial, no processo educacional a intenção é identificar dados objetivos e subjetivos que possam influenciar no processo de educação e comunicação. Sempre que possível, é importante conhecer informações referentes ao contexto, aos sujeitos, à localização, aos aspectos relacionados ao tempo e ao levantamento de problemas educacionais (BITENCOURT *et. al.*, 2021).

Conforme já foi descrito, o contexto era pandêmico e os cenários foram as plataformas digitais do NEENF, de modo que os sujeitos foram os seguidores do @neenfuesc no Instagram® e Twitter®, assim como os inscritos no canal homônimo do Youtube. No que se refere ao tempo, o período foi entre agosto de 2020 e setembro de 2021 quando as atividades da UESC ainda eram apenas remotas.

O levantamento dos problemas educacionais foi feito a partir dos dados coletados: comentários em plataformas digitais; boletins epidemiológicos; notas técnicas; resoluções e recomendações de entidades governamentais relacionadas à COVID. Foram destacados os problemas educacionais descritos a seguir:

a) O Uso de Máscaras

Dentre as medidas sanitárias estabelecidas para conter a disseminação do vírus e reduzir a quantidade de casos, internações e mortes pela doença, o uso de máscaras foi recomendado em todo o mundo. Entretanto, seguindo informações equivocadas e/ou negacionistas, parte da população resistiu ao uso do Equipamento de Proteção Individual e, quando o utilizava, tinha dificuldades para aquisição de modelos mais eficientes e desconhecimento sobre a forma correta de conservação, especialmente as pessoas com menos escolaridade e acesso à informação. Esse fato evidenciou a necessidade de ações educativas e informativas (PEREIRA-ÁVILA *et al.*, 2020).

b) Distanciamento e isolamento social

Foram instituídas medidas de restrição da circulação, distanciamento e isolamento social e, em parte, o medo de se infectar e infectar outras pessoas levou a uma adesão considerável em um determinado período de tempo. Entretanto, como alguns ainda duvidavam da eficácia das medidas preventivas, fora identificada a importância da promoção de campanhas de auto isolamento e combate às informações falsas (BEZERRA *et al.*, 2020).

c) “KIT COVID”

Durante a pandemia da COVID-19, muitas foram as falas e decisões políticas no sentido de distribuir medicamentos sem eficácia comprovada para tratar ou prevenir a COVID-19, inclusive com a distribuição em massa do chamado “Kit COVID”, um pacote constituído por medicações como ivermectina, cloroquina, azitromicina e polivitamínicos que, sem acurácia científica, foi distribuído para a população (MELO *et al.*, 2021).

Essas informações equivocadas foram amplamente difundidas nas plataformas digitais, o que evidenciou a necessidade de fortalecer informações baseadas em evidências científicas no intuito de orientar a população sobre o perigo da automedicação e do uso de medicamentos ineficazes (PITTA *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2020).

d) Vacinação

Com o desenvolvimento de imunizantes contra a COVID-19 a atenção dos serviços de saúde voltou-se à administração de doses das vacinas e ao combate às notícias falsas e informações equivocadas incluindo informações relacionadas à produção, segurança e eficácia dos imunizantes, possíveis efeitos adversos e cuidados pós-vacinação, muitas vezes veiculadas por grupos contrários à vacinação, políticos e influenciadores (MASSARANI *et al.*, 2021).

Informações falsas ou equivocadas influenciaram diretamente o comportamento das pessoas, especialmente, sobre o risco de trombose após a administração da vacina. Assim, foi necessário apresentar os imunizantes do Instituto Butantan e da Janssen, seus mecanismos de ação e aspectos sobre a administração e conservação dos mesmos (BARCELOS *et al.*, 2021).

Assim, ficam estabelecidas as informações iniciais para subsidiar os processos de educação e comunicação na saúde.

2 Os Diagnósticos Educacionais de Enfermagem (DEE) identificados

O Diagnóstico é o “julgamento sobre uma resposta humana à condição de saúde/processos de vida ou a uma vulnerabilidade para essa resposta por um indivíduo, família, grupo ou comunidade” (NANDA, 2018). No caso dos diagnósticos educacionais e comunicacionais, as respostas humanas em questão são aprendizagem e comportamento, de modo que os focos dos diagnósticos são inspirados nos domínios estabelecidos pela Taxonomia de Bloom: cognitivo, afetivo e psicomotor. (BITENCOURT *et al.*, 2021).

Considerando os dados da investigação, foram definidos os Diagnósticos Educacionais de Enfermagem (DEE) descritos no Quadro 01.

Quadro 01: Diagnósticos Educacionais de Enfermagem (DEE).

Diagnósticos Educacionais de Enfermagem (DEE)
Conhecimento comprometido sobre as medidas de prevenção contra a COVID-19 relacionado às informações equivocadas e/ou negacionistas evidenciado pela resistência ao uso de máscara e pouco distanciamento social.
Risco de conhecimento comprometido sobre as medidas de prevenção e tratamento da COVID-19 relacionado às informações equivocadas e/ou negacionistas.
Conhecimento comprometido sobre os imunizantes contra a COVID-19 relacionado às informações equivocadas e/ou negacionistas evidenciado pela resistência e não aceitação aos processos de imunização.
Risco de conhecimento comprometido sobre os imunizantes contra a COVID-19 relacionado a informações equivocadas e/ou negacionistas.
Conhecimento comprometido sobre o funcionamento dos serviços de saúde relacionado às informações equivocadas e/ou negacionistas.
Risco de valorização insuficiente da efetividade e segurança dos imunizantes.
Risco de aplicação ineficaz dos protocolos de segurança sanitária.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Estes diagnósticos nortearam os objetivos e o planejamento das intervenções educacionais.

3 Planejamento Educacional

O cuidado educacional foi planejado a partir de cada objetivo educacional, instrucional e comportamental, como descrito no Quadro 02, considerando as orientações de Bitencourt *et al.* (2021).

Quadro 02: Prescrição de enfermagem educacional.

PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM EDUCACIONAL			
OBJETIVO EDUCACIONAL			
- Promover educação e comunicação na saúde sobre COVID-19.			
OBJETIVOS INSTRUCIONAIS		OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer adequadamente as medidas de prevenção contra a COVID-19. - Conhecer adequadamente as medidas de tratamento da COVID-19. - Conhecer adequadamente os imunizantes contra a COVID-19. - Conhecer adequadamente sobre os imunizantes contra a COVID-19 relacionados a informações equivocadas e/ou negacionistas. - Conhecer adequadamente o funcionamento dos serviços de saúde. - Conhecer os processos de trabalho durante a vacinação contra a COVID-19. - Conhecer os processos de trabalho do serviço de saúde do SUS e os procedimentos financiados pelo SUS. 		<ul style="list-style-type: none"> - Aderir ao uso de máscaras seguras de forma correta e saber conservá-las. - Aplicar os protocolos de segurança sanitária de forma eficaz. - Aderir às medidas de prevenção e tratamento da COVID-19. - Aderir à vacinação contra a COVID-19. - Valorizar suficientemente a efetividade e segurança dos imunizantes. - Valorizar a importância da enfermagem no combate à COVID-19. 	
CONTEÚDO/ASSUNTO (O que?)	ESTRATÉGIAS (Como?)	RECURSOS (Com o que?)	AValiação (Indicadores)
Medidas de prevenção contra a COVID-19.	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de conteúdo em plataformas digitais do @neenfuesc. - Promoção de eventos virtuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador, - Trello@, - Canva@. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de postagens nas redes sociais do @neenfuesc. - Tipo de Postagens - Nº de eventos realizados. - Nº de participantes no evento. - Nº de inscritos nas plataformas digitais. - Nº Interações com o conteúdo (comentários, curtidas, compartilhamentos e alcance).
Tratamento da COVID-19.			
Imunizantes e Vacinação contra a COVID-19.			
SUS.			

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

4 A implementação: produção de conteúdo e eventos em plataformas digitais

A implementação foi feita pelo perfil @neenfuesc nas plataformas Instagram®, Twitter® e Youtube®.

4.1 Produção de conteúdo para plataformas digitais

Foram produzidos conteúdos pensando nos estudantes e trabalhadores da saúde destacando as orientações sobre o uso de luvas na vacinação contra a COVID-19, em casos específicos; o Programa Nacional de Imunizações; as ações desenvolvidas na campanha de vacinação contra a COVID-19; e demais orientações para boas práticas na vacinação.

Para a população em geral o foco foi sobre as medidas sanitárias de prevenção da COVID-19, os riscos da automedicação em tempos de pandemia, medidas necessárias pós- vacinação e o uso das máscaras do tipo PFF2/N95, sua eficácia, modo de usar e formas de conservá-las.

4.2 Eventos em plataformas digitais

Em parceria com o Movimento O Povo e o SUS⁷⁷, fora promovido um evento virtual por meio da plataforma Instagram® com o tema “Me vacinei, e agora?”, que fomentou discussões sobre os procedimentos que devem ser adotados pós- vacinação contra a COVID-19.

Nesse sentido, a realização de ações educativas mediadas por eventos virtuais durante a pandemia de COVID-19 pôde colaborar com a formação em saúde e com a disseminação de informações científicas confiáveis para a comunidade em geral.

Contudo, não se pode esquecer dos usuários do SUS que não têm acesso à internet e que, por ventura, não fazem uso das plataformas digitais (NEVES *et al.*, 2021). Para esse público são necessárias estratégias locais de educação em saúde a partir de parcerias estratégicas entre equipes de saúde, população e organizações da sociedade, orientadas a propiciar espaços de discussão e popularização de informações básicas sobre saúde, bem-estar e garantia de direitos, utilizando mecanismos intersetoriais, quando necessários (OMS, 1986; BESEN *et al.*, 2007).

5 Avaliar para aprimorar

Considerando a prescrição educacional de enfermagem, a avaliação aconteceu a partir dos seguintes indicadores: nº de postagens nas redes sociais do @neenfuesc; tipos de Postagens; nº de eventos realizados; nº de participantes no evento; nº de inscritos nas plataformas digitais; e nº de interações com o conteúdo (Comentários, Salvamentos, Curtidas, Compartilhamentos e Alcance).

⁷⁷ O Movimento O Povo e o SUS é um coletivo de ativistas pelo direito à saúde do Sul da Bahia, criado durante a pandemia de COVID-19 e que vem tendo atuação na mobilização da população para o exercício do controle social no SUS. Na pandemia, suas atividades foram promovidas a partir das plataformas digitais, com a publicação de materiais educativos, conteúdos informativos, produção de eventos e participação em campanhas de prevenção e combate à doença.

No que se refere ao nº de postagens, foram feitas 16 postagens do tipo card informativo no Instagram® e 04 no Twitter®, conforme demonstrado no Quadro 03.

Quadro 03: Postagens nas plataformas digitais

PLATAFORMA	DATAS	POSTAGENS
Instagram®	23/01/2021	Uso de Luvas na vacinação contra a COVID-19.
	12/02/2021	Programa Nacional de Imunizações (PNI).
	24/03/2021	Evite espalhar a COVID-19.
	29/03/2021	Evite espalhar a COVID-19.
	14/04/2021	Riscos da automedicação em tempos de COVID-19.
	24/05/2021	O que fazer depois de ser vacinado contra a COVID-19?
	28/05/2021	Use máscaras PFF2/N95.
	02/06/2021	Use máscaras PFF2/N95.
	11/06/2021	A pandemia não acabou, use máscara!
	23/06/2021	A vacina da Jassen.
	28/06/2021	Enquanto você escolhe a vacina, o vírus pode escolher você.
	07/07/2021	Me vacinei: e agora?
	18/08/2021	Risco de trombose por vacina é raríssimo.
	26/08/2021	Use a máscara corretamente e proteja-se!
	14/09/2021	Vacine-se já!
23/09/2021	A vacina do Butantan.	
Twitter®	24/02/2021	Vacinas salvam vidas.
	24/02/2021	Conheça o Programa Nacional de Imunizações (PNI).
	24/02/2021	#TodosPelaVacina
	28/05/2021	Use máscaras PFF2/N95.

Fonte: Núcleo de Educação em Enfermagem - NEENF(2022).

O Quadro 04 destaca o indicador *Interações* com o conteúdo na plataforma Instagram®.

Foram alcançadas mais de 514 contas nas publicações sobre COVID-19 e mais de 3.250 contas nas publicações sobre vacinação contra a mesma, temas com maior engajamento entre as publicações do NEENF nas plataformas digitais.

Nesse sentido, constatamos que o Processo de Enfermagem Educacional foi uma importante ferramenta na promoção de educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19, viabilizando desde o planejamento até a avaliação do cuidado educacional de enfermagem através de plataformas digitais.

Quadro 04: Interações no perfil @neenfuesc na plataforma instagram Instagram®

DATAS	POSTAGENS	C O M E N T Á R I O S	C U R T I D A S	C O M P A R T I L H A M E N T O S	A L C A N C E
23/01/2021	Uso de Luvas na vacinação contra a COVID-19.	1	24	6	258
12/02/2021	Programa Nacional de Imunizações (PNI).	4	25	2	264
24/03/2021	Evite espalhar a COVID-19.	1	30	2	213
29/03/2021	Evite espalhar a COVID-19.	10	34	9	239
14/04/2021	Riscos da automedicação em tempos de COVID-19.	4	37	11	260
24/05/2021	O que fazer depois de ser vacinado contra a COVID-19?	0	22	24	203
28/05/2021	Use máscaras PFF2/N95.	5	35	11	292
02/06/2021	Use máscaras PFF2/N95.	2	28	4	207
11/06/2021	A pandemia não acabou, use máscara!	1	41	18	283
23/06/2021	A vacina da Jassen.	1	32	10	268
28/06/2021	Enquanto você escolhe a vacina, o vírus pode escolher você.	2	23	25	244
07/07/2021	Me vacinei: e agora?	3	32	15	389
18/08/2021	Risco de trombose por vacina é raríssimo.	1	35	2	319
26/08/2021	Use a máscara corretamente e proteja-se!	1	34	3	293
14/09/2021	Vacine-se já!	2	59	0	409
23/09/2021	A vacina do Butantan.	1	22	0	206

Fonte: Núcleo de Educação em Enfermagem (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo descreveu a aplicação do Processo de Enfermagem Educacional (PEE) na promoção de educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19, através de plataformas digitais.

Demonstrou que, se por um lado a pandemia da COVID-19 deixou rastros de sofrimento, por outro, deflagrou processos importantes de mudanças, especialmente na educação e na saúde. A extensão universitária, tão acostumada com o calor das grandes reuniões com a comunidade, profissionais e os serviços, precisou ser mediada pelas TCID.

O NEENF, atendendo à sua missão extensionista de ser espaço de formação cidadã dos estudantes, também se reinventou tecnicamente. Adotou o Processo de

Enfermagem Educacional como ferramenta teórica e metodológica para desenvolver as competências e habilidades de educador dos futuros enfermeiros que integram a sua equipe, enquanto promovia a educação e comunicação na saúde durante a pandemia da COVID-19.

Esta experiência, muito mais que apontar as plataformas digitais como cenário extensionista, colocou em evidência a aplicação do Processo de Enfermagem na dimensão educacional, uma potente ferramenta de gestão do cuidado educacional e estratégia de reconhecimento do diferencial das ações de educação e comunicação na saúde mediada por enfermeiros.

O presente texto demonstrou apenas a aplicação do Processo de Enfermagem na dimensão educacional. No entanto, ainda é preciso que mais enfermeiros, estudantes e docentes de enfermagem adotem a sua utilização nas práticas educativas, sejam elas na sala de aula dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, na formação de trabalhadores de saúde ou no cuidado educacional individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, T. N.; MUNIZ, L. N.; DANTAS, D. M.; COTRIM JUNIOR, D. F.; CAVALCANTE, J. R.; FAERSTEIN, E. Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 45, p. e65. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.65> Acesso em: 17 dez. 2021

BARROS, A.L.B.L.; SANCHEZ, C.G.; LOPES, J.L.; DELL'ACQUA, M.C.Q.; LOPES, M.H.B.M.; SILVA, R.C.G. **Processo de enfermagem: guia para a prática**. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo: COREN-SP, 2015.

BASTABLE, Susan B. **Nurse as Educator – Principles of Teaching and Learning for Nursing Practice**. – 5ª Ed. – Wall Street: Jones & Bartlett Learning, 2019.

BESEN, C. B.; NETTO, M. S.; ROS, M. A.; SILVA, F. W.; PIRES, M. F. A estratégia Saúde da família como objeto de educação em saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 16, n. 1, p. 57-68, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902007000100006>. Acesso em: 24 abr. 2022.

BEZERRA, A. C. V.; SILVA, C. E. M.; SOARES, F. R. G.; SILVA, J. A. M. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, p. 2411-2421, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020>. Acesso em: 17 dez. 2021.

BITENCOURT, A. O.M.; SANTANA, R. M.; GUERREIRO, K. B. C.; SILVA, E.C.; SILVA, N.C.; BORGES, M. A. S. F. et al. **A dimensão educacional do trabalho do**

enfermeiro: pensando no processo de enfermagem. Ilhéus: Universidade Estadual de Santa Cruz, 2019. p. 42. Disponível em: <http://www.uesc.br/nucleos/nepemenf/2019/a-dimensaoeducacional.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021.

BITENCOURT, A. O. M.; SANTANA, R. M.; SILVA, M. G. C.; OLIVEIRA, T. F. S.; SILVA, E. C.; SILVA, N. C. et al. **Noções básicas para aplicação do processo de enfermagem no cuidado educacional.** Ilhéus: Universidade Estadual de Santa Cruz, 2021. p. 50. Disponível em: <http://www.uesc.br/nucleos/bomdevida/2021/educom-processoenfermagem-educacional.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN 358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.** Rio de Janeiro. Conselho Federal de Enfermagem, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html Acesso em: 10 out. 2022.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária.** Porto Alegre: UFRGS, 2012. Disponível em: https://www.ufrgs.br/prorext/wp-content/uploads/2015/10/PNE_07.11.2012.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

MASSARANI, L.; BROTAS, A.; COSTA, M. C. R.; NEVES, L. F. F. Vacinas contra a COVID-19 e o combate à desinformação na cobertura da Folha de S. Paulo. **Fronteiras**, v. 23, n. 2, p. 29-43, 2021. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/22592/60748717>>. Acesso em 20 dez. 2021.

MELO, J. R. R.; DUARTE, E. C.; MORAES, M. V.; FLECK, K.; ARRAIS, P. S. D. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00053221> Acesso em: 17 mar. 2022.

NEVES, V. N. S.; MACHADO, C. J. S.; FIALHO, L. M. F.; SABINO, R. N. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela COVID-19. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. e240176, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.240176>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

NOBRE-SILVA, N. A.; ARRAIS, A. A.M. Os discursos políticos em relação à COVID-19 e a emergência por uma alfabetização científico-tecnológica: encontros e desencontros no cenário brasileiro. **Práxis**, v. 12, n. 1. p. 111-124, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.47385/praxis.v12.n1sup.3402>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

PEREIRA-ÁVILA, F. M. V.; LAM, S. C.; GÓES, F. G. B.; GIR, E.; PEREIRA-CALDEIRA, N. M. V. et al. Factors associated with the use and reuse of face masks among Brazilian individuals during the COVID-19 pandemic. **Rev. Lat. Am. Enfermagem**, v. 28, p. e3360, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4604.3360>>. Acesso em: 17 dez. 2021.

PITTA, M. G. R.; LIMA, L. P.; CARVALHO, J. S.; TEIXEIRA, D. R. C.; NUNES, T. R. S.; MOURA, J. A. S. et al. Análise do perfil de automedicação em tempos de COVID-19 no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e28101119296, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19296>. Acesso em: 17 dez. 2021.

SILVA, A. R. Educação em saúde para profissionais da linha de frente em combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19): desafios e perspectivas. In: SANTOS, A. O.; LOPES, L. T. **Profissionais de saúde e cuidados primários**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2021. p. 346. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/40723/1/CAPITULO_EducacaoSaudeProfissionais.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SOUZA, T. S.; FERREIRA, F. B.; BRONZE, K. M.; GARCIA, R. V.; REZENDE, D. F.; SANTOS, P. R. et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1, p. 124-130, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3579/814>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Novel Coronavirus (2019-nCoV) – Situation report 1: 21 January 2020**. Genebra, 2020. 5 p. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4. Acesso em: 10 set. 2021.